

425 - SIMULAÇÃO SOBRE LESÃO POR PRESSÃO NA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Tipo: POSTER

Autores: RODRIGO MAGRI BERNARDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO), RAFAELLA SORIANO FERNANDES SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO), FELIPE NASCIMENTO FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO), GUILHERME HENRIQUE SIQUEIRA CARDOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO), GABRIEL MÜLLER OLIVEIRA DE AMORIM (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO)

Introdução: Lesões por pressão (LP) são danos localizados na pele e/ou tecidos moles, geralmente sobre proeminências ósseas ou associadas ao uso de dispositivos médicos. A LP é um problema de saúde pública e indicador negativo de qualidade e a diminuição de sua ocorrência e das complicações representa uma prioridade assistencial. A simulação clínica permite a vinculação da teoria com a prática, reproduzindo aspectos essenciais de situações cotidianas em ambiente seguro e controlado, permitindo erros sem prejuízo real ao paciente e aprendiz. O desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes eficazes para prevenir e tratar a LP é o caminho para alcançar uma assistência integral adequada e um alto desempenho no contexto formativo. Capacitar a equipe de enfermagem utilizando estratégias de ensino que visem a melhor qualificação pode diminuir a ocorrência e complicações decorrentes da LP. **Objetivo:** Descrever a experiência do ensino da prevenção e tratamento da LP utilizando simulação. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, que descreve a realização de um treinamento sobre prevenção e manejo da LP com enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de uma instituição de longa permanência para idosos filantrópica. O treinamento teve duração de dois dias totalizando 6 horas, contou com a participação de 29 profissionais e foi ministrado por professores de graduação, sendo um enfermeiro estomaterapeuta com doutorado e publicações científicas e experiência sobre simulação e LP e uma médica cardiologista com experiência em simulação. Também participaram da elaboração e execução do treinamento um aluno de graduação em enfermagem e dois alunos de graduação em medicina. A atividade foi proposta por uma universidade privada como extensão universitária. No primeiro dia foi realizada uma aula expositiva sobre prevenção, classificação e avaliação da LP e em seguida realizado simulação com o mesmo tema, seguida de debriefing estruturado. No segundo dia, as mesmas atividades foram realizadas com o tema tratamento da LP. Os cenários foram elaborados previamente. Foi utilizada moulage para construção das lesões e pacientes padronizados.

Resultados: a atividade proporcionou atualização e melhora do conhecimento da equipe de enfermagem, podendo contribuir com a melhora da assistência e da segurança do paciente, além de cumprir com o papel social da instituição de ensino superior, beneficiando a população, conforme os princípios da extensão universitária. A simulação proporcionou a vivência de uma situação próxima ao real em um ambiente controlado e, principalmente, fomentou a discussão durante o debriefing, quando houve participação ativa dos aprendizes e os facilitadores puderam conduzir as discussões para que os objetivos de aprendizado fossem atingidos. Os participantes relataram elevada satisfação com o treinamento, além de se sentirem mais preparados para realizarem intervenções para prevenção e manejo da LP. **Conclusão:** a capacitação dos profissionais da enfermagem sobre LP é necessária. O uso da simulação para abordar o tema tem o potencial de modificar a realidade assistencial em qualquer instituição de saúde, ao passo que possui elevada curva de aprendizado e pode ser utilizada em situações complexas, aumentando a qualidade assistencial e a segurança do paciente.